

Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC
Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONSEMAC
CÂMARA TÉCNICA DA BACIA DRENANTE ÀS LAGOAS COSTEIRAS
Minuta da ata da 54ª Reunião Ordinária de 31/07/2013

Às dez horas e 30 minutos do dia trinta e um de julho de dois mil e treze, no Centro Administrativo São Sebastião - CASS, sede da Prefeitura do Rio de Janeiro sito à Rua Afonso Cavalcanti nº 455 - Cidade Nova, na sala de reuniões do CONSEMAC/12º andar – Rio de Janeiro/RJ realizou-se a 52ª reunião da Câmara Técnica da Bacia Drenante às Lagoas Costeiras (CT BDLC), A reunião foi coordenada pelo Sr. Julio Cesar Jucá dos Santos, representante da FREITAS CONSULTORIA e contou com a presença de 6 membros: Fernando Torres (SMAC), Ana Lúcia Santoro (RIO ÁGUAS), Monica Montenegro (Rio Águas), Mauro Pimentel Furtado (CEDAE), Julio Cesar Jucá dos Santos (FREITAS CONSULTORIA) e Mauricio Soares (INEA), convidados: Daniel Araujo (CMRJ), Helcio Mais (ASSAERJ) e Nassim Boukai (CONSEMAC). Após abertura da reunião foi passada a palavra a Ana Lucia para apresentação da Unidade de Tratamento de Rio – Rio Arroio Fundo. Conforme expôs, o tratamento utilizado é o primário avançado (coagulação/floculação – (micro aeração) – flotação – lodo e água tratada). Através de um Plano de Monitoramento das Unidades de Tratamento de Rio, a Rio-águas fornece mensalmente um Relatório de Controle de Qualidade de oito indicadores (quatro Indicadores primários: turbidez, DBO, SS e coliformes termo tolerantes; e, e quatro Indicadores secundários: DQO, cor, fosforo total e nitrogênio amoniacal) referentes a UTR Arroio Fundo. O objetivo das análises é a eficiência da UTR tendo com base os parâmetros primários adotados, que deverão ser mantidos superiores a 80%, ou seja, eficiência na redução de valores entre água bruta e água tratada. A seguir, o Eng. Maurício Soares (INEA) apresentou informações sobre o COMPLEXO LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ, subdivida em duas partes: 1ª Parte - UTR do Arroio Fundo -Consolidação dos Resultados do Monitoramento (Período de julho a outubro de 2012) e 2ª Parte - Arroio Fundo - Consolidação dos Resultados do Monitoramento Sistemático com Incorporação de Dados Pretéritos – 1980/2013 (julho 2013). Neste último caso, os parâmetros utilizados foram comparados pela classificação da CONAMA 357 classe 2 para água doce. A estação considerada (código INEA - FN0100) se situa a 1 km a jusante da UTR e, antes da foz do rio Anil. De acordo com os resultados, que apresentam cerca de 30 meses de monitoramento desde a implantação da UTR (dezembro de 2010), houve redução dos parâmetros avaliados, porém ainda situados acima dos limites da Classe 2 do CONAMA, estando a maioria entre as Classes 3 e 4, indicativos de ambientes ainda degradados sanitariamente. Por fim, a palavra foi concedida àqueles que dela quisessem fazer uso e, não existindo manifestações, deu-se por encerrada esta reunião às 11:30hs.

Relator: Fernando Torres

Próxima Reunião: 28/08

Assunto: Ações Desenvolvidas no Canal das Tachas (SMAC)